

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO - 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização: Associação Caritas Nossa Senhora da Escada - ACNSE	CNPJ: 08.221.572/0001-02
Endereço: Rua Titicaca	Nº 572
Bairro: Jd. Reginalice – Barueri – SP	CEP: 06412-080
Telefone: (11) 4199-0703 / (11) 4198-7235	Cel.
E-mail: acolhimentocaritasadm@gmail.com	Site: caritasbarueri.com.br
Presidente: Fatima de Almeida Santos	

SERVIÇO: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL		TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 38/2018	
2.1 Públicos Alvos:	Faixa etária		
a) () Criança/Adolescente	—		
b) (X) Idosos	60–75		
c) (X) Pessoa com Deficiência	18–75		
d) (X) Pessoa em situação de rua	18–75		
e) () Família	—		
2.2 Os usuários e/ou famílias estão referenciadas no CRAS	a) (X) Sim	b () Não	
2.3 Números de famílias que estão referenciados:	(X) CRAS : 47	(X) CREAS : 48	

3. METAS DO PERÍODO

META / ATENDIDOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL NO QUADRIMESTRE
a) Programada	130	130	130	130	130
b) Executada	159	148	147	142	229

3.1 - Justificar quando houver variação da meta/atendidos:

O número de atendidos foi superior a meta estabelecida em função do desemprego, da migração de pessoas de outros territórios e pelo inverno com dias de baixas temperaturas.

3.2 ATENDIDOS NO PERÍODO

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social									229	122
1. Atendimento	134	26	130	25	96	07	134	19		
2. Encaminhamento	78	00	90	00	36	00	83	00		
3. Visita Domiciliar	01		01		01		01			
b) Psicologia										
1. Atendimento	102	09	49	03	75	01	84	04		
2. Encaminhamento	44	00	27	00	27	00	43	00		
3. Visita Domiciliar	01		00		01		00			
c) Enfermagem/ Cuidador Social										
1. Atendimento	159	01	148	00	147	02	142	04		
2. Encaminhamento	18	00	12	00	12	00	63	00		
3. Visita Domiciliar	00		00		00					
d) Terapia ocupacional										
1. Atendimento	84	04	92	03	83	02	79	07		
2. Encaminhamento	41	00	26	00	30	00	37	00		

3. Visita domiciliar	00		02		00		02			
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento	90	00	89	02	82	01	80	02		
2. Encaminhamento	07	00	06	00	10	00	08	00		
3. Visita domiciliar	00		00		00		00			

3.3 ATENDIDOS NO PERÍODO

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
a) Ações Socioeducativas	Quantidade Encontros	Quantidade Atendidos						
1. Grupo de usuários	11	76	10	37	01	32	12	54
2. Grupo de Famílias	00	00	00	00	00	00	00	00
b) Oficinas/Atividades:	Quantidade Encontros	Quantidade Atendidos						
Jardinagem e Horta	02	12	03	11	03	04	03	09
Artesanato	03	15	02	09	10	27	01	02
Jogos	02	22	31	11	30	14	21	08
Caminhada	02	09	04	07	01	08	05	08
Encontro de Espiritualidade	03	50	01	52	03	51	01	49
Grupo Operativo	01	05	31	09	30	08	31	09
Coexistência e Cidadania	01	04	01	06	01	02	02	05
Miniassembleia de Quarto	04	32	05	30	05	30	01	04
Grupo de Música	01	24	01	22	00	00	05	24
Grupo de Beleza	01	01	01	02	02	02	02	02
Passeios	03	17	01	03	01	02	03	19
Aniversariantes do Mês	01	115	01	87	01	98	01	73
Festas Celebrativas	01	74	01	115	01	115	01	101
Cine Pipoca	01	24	01	05	03	52	01	15
TOTAL DE ATENDIDOS	26	136	84	121	91	117	78	109
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Quantidade Atendidos						
Atividades Lúdicas	01	07	01	39	01	12	02	30
Palestras	02	25	02	19	02	41	00	00
Atividades Físicas	01	06	01	04	01	04	02	04
TOTAL DE ATENDIDOS	04	38	04	62	04	57	04	34

4. AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

4.1 GRUPOS COM FAMÍLIAS:

No quadrimestre não foi possível realizar nenhuma atividade com as famílias, o motivo é que grande parte dos acolhidos não possuem vínculos familiares ou estão com vínculos fragilizados ou rompidos o que dificultou a presença dos familiares nos atendimentos. As intervenções e os atendimentos técnicos foram realizados com os familiares de forma remota ou individual onde foi colocado a importância da família no processo de estímulo a mudanças de comportamentos e vida que poderiam ser benéficos no processo de reinserção familiar/social. Em todos os contatos familiares a equipe buscou fortalecer os vínculos familiares.

4.2 GRUPO COM OS BENEFICIÁRIOS

Tema	Metodologia	Resultado
Atividades socioeducativas	Grupo com o objetivo de discussão, reflexão, roda de conversa, espaço de produção de sentido para aquisição de novos valores e mudanças de comportamentos.	A atividade apresentou no período como impacto social a construção da emancipação do usuário quanto a direitos de cidadania e sociais. A maior parte do público atendido seguiu inscrita em programas e Serviços da Assistência e referenciada a serviços da Rede Socioassistencial.
Coexistência e Cidadania	Roda de conversa temática sobre direitos e deveres, fortalecimento da cidadania e sobre a importância do acesso a Rede de proteção social trabalhando também discussões do convívio coletivo, desconstrução hábitos e práticas da rua.	Como resultado no período observou-se entre os participantes a construção do senso de participação social e busca em inserção de direitos sociais de forma bastante autônoma. O que foi observado foi a dificuldade de reflexão sobre o seu papel dentro da sociedade e de exercer seus direitos enquanto cidadãos.
Grupo operativo	Desenvolvimento de atividade laborativa de forma voluntaria para manutenção do espaço organizado e limpo desenvolvido com conviventes com autonomia e coordenado pela equipe técnica com dias e horários estipulados. Obedecendo as normas de termo de voluntariado.	No período o resultado das atividades contribuiu para construção do sentimento de colaboração e cuidado pelo espaço coletivo, do autocuidado com pertences, responsabilidade e comprometimento sendo ainda descrito por alguns dos acolhidos como um grupo terapêutico que gerou o sentimento de colaboração e ajuda e a ocupação nos momentos livres baixando a ansiedade principalmente dos acolhidos usuários de substancias psicoativas.
Mini assembleia de quartos	Realizados no formato de Assembleia de usuários busca através de pautas sobre mediações de conflitos e soluções para a melhora na dinâmica coletiva e cooperação entre os conviventes. É um espaço de construção de reivindicações e propostas para serem implantadas ou modificadas visando a melhora no ambiente institucional. Com a realização mensal de cada assembleia dividida entre os 05 quartos do equipamento.	No período as reuniões conseguiram trazer o conhecimento de demandas individuais para o coletivo, e continua sendo um espaço onde é possível propor aos participantes acordos para melhora da convivência coletiva e o cuidado do espaço. As reivindicações foram levadas ao conhecimento da coordenação e sempre que possível foram resolvidas para manter o bem estar de todos. Muitos acolhidos foram resistentes em participar dos grupos mesmo sendo colocado que era um espaço para colocarem suas dificuldades e construir um ambiente coletivo mais harmonioso.

Caminhada	Grupo de incentivo a movimentação corporal, coordenação motora, conhecimento do entorno e de Parques. Atividade é realizada usuários residentes.	Para pessoas com comorbidades foi percebido uma melhora nas condições de humor além da promoção da interação social e do lazer concretizando uma ampliação no repertório de vivências.
Cine pipoca	Filmes, reportagens e séries. Atividade realizada semanalmente e com grande participação dos conviventes. Com os usuários pernites, foram realizadas roda de conversa com relatos de vivencias pessoais que contribuíram para a reflexão e desconstrução de rótulos e estigmas sociais. Com os residentes, a sequência de filmes antigos e curtas, comédias que fizeram parte da sua vivencia.	A atividade proporcionou acesso a novas propostas culturais e momentos de lazer e ludicidade com impacto socioeducativo.
Grupo de música	Utilização de letras e o canto propriamente dito para estimular a memória e vivências passada. A música e ouvidas e refletidas e cantadas em grupo e individual. Grupo voltado para os residentes.	As atividades de música no quadrimestre permitiram expressão emocional, se tornou um recurso de comunicação e interação, trabalhando com os residentes estimulando a memória e lembranças, construindo um ambiente de convivência mais alegre.
Encontro de Espiritualidade	Atividade com expressão de espiritualidade desenvolvida por diversas denominações religiosas. Em formato de reunião, com participação não obrigatória. No Quadrimestre participaram igrejas: Bola de Neve, Congregação Cristã e Igreja católica.	O encontro desenvolveu o fortalecimento de vínculos comunitários, a espiritualidade e o relacionamento com pessoas com vivencias diferentes ampliando o círculo de relacionamentos.

4.3 OFICINAS/ATIVIDADES

Tema	Metodologia	Resultado
Jardinagem e horta	Em grupo ou individualmente os acolhidos são acompanhados pelos técnicos para ações de manuseio da terra, plantio de hortaliças, flores e manutenção do espaço da horta e dos jardins da instituição.	Os conviventes realizaram os cuidados da horta vertical, dos jardins institucionais e a manutenção, plantio e colheita das hortaliças de modo que essas experiências proporcionaram a troca de saberes sobre os cuidados necessários aos espaços e promoveram uma relação de pertencimento e construção simbólica da representação da atividade em seus processos de vida.
Artesanato	Por meio de grupos a proposta visa estimular o aprendizado de diferentes técnicas artísticas e a confecção de artesanatos para decoração da instituição.	Foram realizados artesanatos temáticos para as atividades festivas de comemoração do setembro Amarelo, outubro Rosa, novembro Azul, Copa do Mundo e Natal. Todas as atividades contaram com grande aderência na participação dos acolhidos, cada um com suas possibilidades de contribuição.
Jogos	Por meio de atividades grupais, individuais ou em duplas, são propostos jogos diversos visando a interação social e estímulos cognitivos (atenção, concentração e memória).	Foram utilizados os jogos do dominó e Bingo enquanto atividades para promover a interação entre os acolhidos e a variabilidade cognitiva para o desenvolvimento da atividade. Os acolhidos gostaram das propostas e sempre que possível participaram ativamente.
Grupo de beleza	Voluntários e acolhidos desempenham atendimentos individuais e coletivos a fim de incentivar os cuidados com o asseio pessoal e higiene.	Foi realizada atividade de corte de cabelo e barba por meio de voluntários do Instituto Embelleze. Os acolhidos aderiram a participação na proposta que promoveu o sentimento de cuidados básicos de higiene e beleza.
Passeios	Por meio de acompanhamentos individuais, em duplas ou grupais, são estimuladas atividades de lazer por meio de passeios a locais pré acordados com os acolhidos.	Foram realizados passeios no Shopping, em lanchonetes, shows, na decoração de natal da cidade e no Parque Municipal de Barueri. Em dezembro foi organizado a ação “Porque fazer o Bem, faz bem” que incentivou os acolhidos independentes e com a autonomia a acompanhar os acolhidos residentes e em uso de cadeira de rodas até o parque municipal de Barueri- esta ação teve como objetivo promover a ampliação dos olhares quanto às diferenças e possibilidades entre cada um e o

		respeito as diferentes singularidades e a relação intergeracional.
Aniversariantes do mês	Proporcionar um momento de confraternização, estimulação e motivação na comemoração dos aniversariantes do mês por meio de festas coletivas. É realizada a reunião com os acolhidos, destacado os aniversariantes do mês e é realizada a confraternização com bolo, refrigerante e música.	Mensalmente aconteceram com o objetivo de integração entre acolhidos e colaboradores na comemoração do aniversário.
Festas Celebrativas	Festas coletivas são organizadas para comemorar datas celebrativas no calendário nacional e institucional.	Foram realizados eventos temáticos que contaram com palestras, apresentações artísticas, dança circular, atividades ecumênicas e almoços especiais para discutir, problematizar e comemorar as seguintes datas: setembro Amarelo, outubro Rosa, novembro Azul, Semana da Saúde Mental, Dia de São Francisco de Assis, Aniversário da Cáritas, Copa do Mundo e Natal. Atividade de lazer e de integração entre acolhidos, colaboradores, comunidade e alguns equipamentos da rede socioassistencial.

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Palestras – Aconteceram palestras com intuito de informar os participantes sobre as doenças e as medidas preventivas onde os temas foram: Dependência Química; Semana da Saúde Mental; outubro Rosa; novembro Azul; Saúde da Mulher; Campanha 16 dias pelo fim da violência contra a mulher; Palestra com o Técnico Paulo novembro azul saúde do homem câncer de próstata.

Atividades Lúdicas – As atividades lúdicas aconteceram com os acolhidos residentes da instituição com intuito de promover a interação social e os estímulos cognitivos. Através da atividade de bingo, Karaokê e música foi estimulado a interação social e a compreensão das regras por meio dos processos interativos a partir da ludicidade.

Atividades Físicas – As atividades físicas e lazer nesse quadrimestre foram realizadas a fim de promover a melhora da qualidade de vida e a prevenção de comorbidades, tais como alongamentos, caminhadas e exercícios articulados em conjunto ao fisioterapeuta.

4.5 AÇÕES REALIZADAS COM A COMUNIDADE, BENEFICIÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS.

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface	Resolutividade	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1) atendimentos	Documentos	Entrevista Técnica, orientação e acompanhamentos	Ganha Tempo, Cartório Eleitoral, Receita Federal e Cartórios de Registro Civil	Sim	51
	Benefícios Previdenciários	Entrevista Técnica orientações e Requerimentos acompanhamentos até o posto do INSS	Previdência social em vários postos inclusive fora do Município	Conforme análise de INSS	24
	Banco	Entrevista técnica e orientação acompanhamento social a PCD Prova de Vida	Agências Bancárias	Sim	70
	Mercado de trabalho	Entrevista Técnica e orientações e elaboração de currículos	Casa do trabalhador e departamento Captação (Parceria) e mutirões de emprego.	Sim	26
	Saúde	Entrevista Técnica, discussão de casos e	CAPS, CRAD, UBS, PS, Hospitalar e	Sim	31

		avaliação da equipe multidisciplinar e acompanhamentos quando necessário	internação Psiquiátrica.		
	Questões Jurídicas	Entrevista técnica, orientações, consultas processuais, encaminhamento e acompanhamento.	Fóruns:(Criminal, Trabalhista), Ministério Público, Delegacia e Defensoria pública IMESP	Sim	13
	Educação	Entrevista técnica, orientações	Rede Municipal e Estadual de Educação / Escolas Técnicas ou Enceja	Sim	03
	Inclusão em mídias digitais	Entrevista Técnica Criação de e-mail e cadastros	Gmail e sites de emprego acessos e cadastros	Sim	07
	Direitos e Benefícios	Entrevista técnicas, encaminhamentos, acompanhamentos Referenciamento e contra Referenciamento	Ministério da Cidadania, Site Data Prev, CRAS, CREAS, SADS, Benfica , EMTU e SPTRANS	Sim	23
	Acompanhamento social	Saídas a lugares públicos (lanchonetes, lojas, Salão e Beleza e etc)	Loja de conveniência/souvenir	Sim	15
2) Visita Domiciliar	Visita Domiciliar	Visita para compreensão da dinâmica familiar e da Capacidade protetiva da família	Residências dos familiares	Sim	05
	Reinserções	Acompanhamento até a família ou busca de locais para locação	Rede Socioassistencial	Sim	19

b) Psicologia					
	Saúde	Avaliação técnica, discussão de casos, encaminhamentos e acompanhamentos	CAPS Adulto, CRAD, SAMEB, HMB, SAE e UBS's	Sim. Todos são encaminhados, mas alguns não dão prosseguimento ao tratamento ambulatorial	82
	Educação	Entrevista Técnica, orientação e solicitação de serviços.	Solicitação de histórico escolar	Parcial	01
	Saque de Benefício	Avaliação técnica, orientação e acompanhamento	Banco	Sim	12
	Inclusão no mercado de trabalho	Elaboração de Currículos/Orientações sobre vagas de trabalho	Processos Seletivos	Parcialmente. Alguns conviventes não conseguiram ingressar no mercado de trabalho até o momento.	33
	Documentos	Entrevista Técnica, orientação e acompanhamentos	Encaminhamentos: Ganha Tempo, Cartório Eleitoral, Receita Federal e Cartórios de Registro Civil	Sim	21
2) Visitas Domiciliares	Visitas domiciliares	Compreensão da dinâmica familiar e Orientação sobre a rede sócio assistencial	Encaminhamento para o Setor de Saúde e Rede Sócio Assistencial	Sim	01